

# Roriz cobra votos de quem ganhou lotes

Wladimir Gramacho

“Se não votar em Valmir Campelo não vai ter lote”. A ameaça-promessa, de tanto ser comentada, acabou virando moeda de troca do governador licenciado Joaquim Roriz nas horas decisivas da campanha.

Ontem, a primeira a ouvir a nova máxima foi a dona-de-casa Maria Helena Gomes de Oliveira, moradora do Setor Veredas, em Brazlândia.

Eleitora do PT, Maria Helena ouviu nervosa os argumentos do governador, que, durante uma caminhada, parou especialmente em frente ao portão de sua casa para tentar convencê-la a mudar o voto.

Embora o secretário de Comunicação do GDF, Wellington Moares, negue o diálogo, afirmando que se encontrava ao lado do governador licenciado, a cena foi testemunhada pelo **Correio**.

“Continuo com Cristovam Buarque (candidato da Frente Brasília Popular)”, insistiu a moradora, primeira de uma série de petistas abordadas por Roriz.

**Estudante** — Mais à frente, foi a vez da estudante Ana de Nazaré, com quem o governador tentou conversar reservadamente dentro de casa.

“Meus pais e meu irmão vão votar em Valmir Campelo (candidato da Frente Progressista). Mas eu sou Cristovam”, desafiou Ana.

“Três a um está bom. O voto dela é ideológico. Esse não dá para mudar”, resignou-se o governador licenciado.

Enquanto andava apressadamente pelas ruas esburacadas do Setor Veredas, Roriz testava uma popularidade que, segundo ele, “é suficiente para derrotar o PT em uma semana”.

“Garanto que 90% dos votos dos assentamentos vão para o Valmir”, arriscou, confiante no apoio dos seus aliados mais fiéis: migrantes e invasores que receberam durante sua gestão um lote para morar.

**Pressão** — Os cabos eleitorais que o acompanhavam não deixaram de pressionar eleitores do PT.

“Você cuspiu no prato que comeu. Recebeu lote do Roriz e agora faz campanha para o PT. Traidora!” — disseram a Elisete Pinto Guedes, eleitora de Cristovam, que se irritou e pôs seu cachorro na porta de casa para se defender.

Quase no fim da caminhada, os rorizistas não perdoaram a provocação de outras três militantes do PT. Duas *valmiretes* tiraram à força e rasgaram a bandeira da estudante Eliane Damiano.

Alheio aos confrontos, Roriz subiu num palanque, fez um rápido discurso e foi almoçar. Às 15 horas, o governador embarcou no helicóptero que trouxe de São Paulo especialmente para os dois últimos dias de campanha.

Foi a Riacho Fundo, o primeiro dos 20 lugares que escolheu para visitar entre a tarde de ontem e a noite de hoje, último dia em que são permitidas, pela lei, atividades de rua.

Paulo Araújo

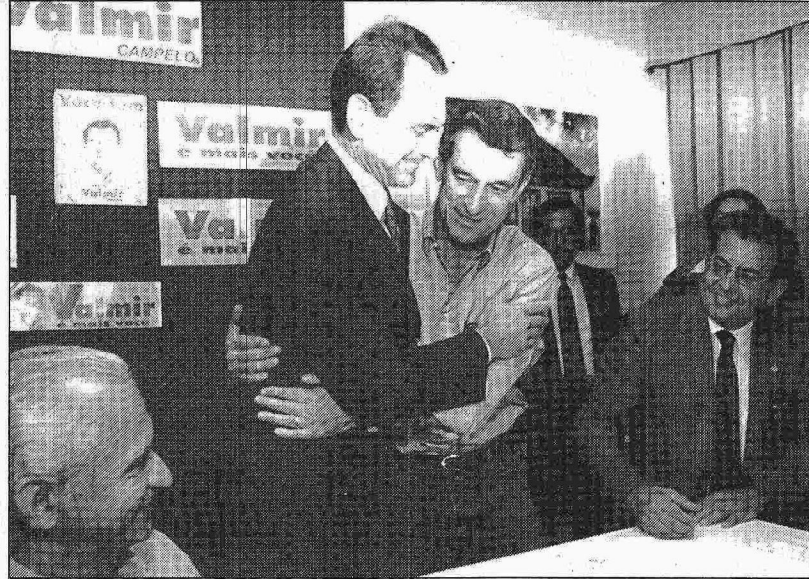


Joaquim Roriz: “Se não votar em Valmir Campelo não vai ter lote”

Abril Press



Tina Coelho



Paulo Octávio: filiação ao PTB e péssimas recordações do velho PRN

Jefferson Rudy

